Embrapa
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ISBN 85-85748-28-1

Dezembro, 2001

PRODUÇÃO ORGÂNICA DE LEITE NO BRASIL

Editores:
Elizabeth Nogueira Fernandes
Matheus Bressan
Duarte Vilela

Edição comemorativa

25 anos Embrapa Gado de Leite

Embrapa Gado de Leite
Juiz de Fora - MG

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:
Embrapa Gado de Leite
Área de Negócios Tecnológicos - ANT
Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Dom Bosco
36038-330 Juiz de Fora, MG
Telefone: (32)3249-4700
Fax: (32)3249-4751
e-mail: sac@cnpgl.embrapa.br
home page: http//www.cnpgl.embrapa.br

Tiragem: 1.250 exemplares

COMITÊ LOCAL DE PUBLICAÇÕES
Mário Luiz Martinez (Presidente)
Margarida Maria Ambrósio (Secretária)
Carlos Eugênio Martins
Jackson Silva e Oliveira
John Furlong
José Valente
Luiz Carlos Takao Yamaguchi
Margarida Mesquita de Carvalho
Maria Aparecida V. Paiva e Brito
Maria de Fátima Ávila Pires
Marlice Teixeira Ribeiro
Wanderlei Ferreira de Sá

ARTE, COMPOSIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Templo Gráfica e Editora Ltda.

CAPA
Isabela Picorone de Oliveira (estagiária)

REVISÕES
Lingüística
Newton Luís de Almeida
Bibliográfica
Margarida Maria Ambrósio

FERNANDES, E. N.; BRESSAN, M.; VILELA, D. (ed.). Produção orgânica de leite no Brasil. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2001.
112p.

Inclui bibliografia.
ISBN 85-85748-28-1

1. Leite – Produção. 2. Leite – Produção orgânica. 3. Leite – Brasil. I. Fernandes, Elizabeth Nogueira, ed. II. Bressan, Matheus, ed. III. Vilela, Duarte, ed.

CDD. 637.1

© Embrapa, 2001

Apresentação

Os produtos orgânicos vêm ganhando cada vez mais espaço entre os consumidores. A educação ecológica tem transformado hábitos, mudado conceitos e criado um mercado que cresce a cada ano. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Agricultura (FAO), os produtos orgânicos movimentaram no ano passado, só no Brasil, cerca de 150 milhões de dólares. Grande parte desta produção é voltada para o mercado externo. Produtos como o açúcar, a banana, o cacau e o café encabeçam a lista de exportações.

O leite e os seus derivados ainda ocupam este mercado de forma bastante tímida. Estima-se que nas principais bacias leiteiras a sua produção não atinja 3% em relação ao leite convencional. A baixa oferta eleva o preço. Nos supermercados, chega-se a pagar até 50% a mais pelo produto orgânico. Somado ao desequilíbrio entre oferta e demanda, a diferenciação do produto, que ganha com a certificação uma denominação ecológica, também faz o consumidor desembolsar mais. Adquirindo um produto orgânico o consumidor tem a certeza de que está investindo em um alimento obtido da forma mais natural possível, contribuindo assim para a sustentabilidade da cadeia produtiva.

Com o intuito de reunir informações que possam subsidiar a pesquisa, a Embrapa Gado de Leite decidiu realizar o *workshop* sobre Produção de Leite Orgânico. Para isto contou-se com o apoio de técnicos de instituições públicas e privadas que debateram com nossos pesquisadores a situação atual do produto no País. Em dois dias de *workshop*, discutiram-se as experiências de produção de leite orgânico no Brasil, as potencialidades do mercado e os processos de normatização e certificação dos produtos "ecologicamente corretos".

O *workshop* definiu quais as principais demandas para a pesquisa. Segundo técnicos e produtores, o setor carece de orientações técnicas no que diz respeito à alimentação do rebanho e ao manejo sanitário, com ênfase no controle de endo e ectoparasitos. Temas como a sanidade e a qualidade do leite ganharam destaque entre as questões que a pesquisa deve priorizar.

Este *workshop* marca a entrada da Embrapa Gado de Leite nesta linha de pesquisa. Ainda este ano estarão sendo realizados trabalhos no Campo Experimental de Coronel Pacheco para que a Empresa possa, o mais breve possível, divulgar recomendações técnicas confiáveis para os produtores que queiram entrar neste setor. Com isto, a Embrapa Gado de Leite aposta cada vez mais na sustentabilidade da produção leiteira no Brasil e oferece aos produtores uma alternativa viável de se agregar renda à produção.

Duarte Vilela
Chefe-geral

Sumário

Capítulo 1
O estado da arte do leite orgânico no Brasil
Joe Carlos do Valle
7-10

Capítulo 2
Legislação federal de produtos orgânicos – inserção do leite orgânico na legislação
Rogério Pereira Dias
11-21

Capítulo 3
Certificação de produtos orgânicos
Mário Ramos
23-33

Capítulo 4
Microorganismos (não OGM/transgênicos) para produção do leite agroecológico (orgânico, natural, nativo, biodinâmico, ecológico)
Laudemar Amorim
35-38

Capítulo 5
Estratégias de conversão para sistemas de produção de leite orgânico: homeopatia
Maria do Carmo Arenales
39-47

Capítulo 6
Tratamento homeopático na produção de leite e o cooperativismo de verdade
Alexandre Mendonça
49-58

Capítulo 7
Produção de leite orgânico: a experiência da Bioland
Gernold Schartner
59-63

Capítulo 8
Manejão–leite orgânico: pecuária sustentável
Alexandre Carvalho
65-92

Capítulo 9
Cenário da produção e da comercialização dos alimentos orgânicos
Maria Fernanda de Albuquerque Costa Fonseca
93-111

Capítulo 1

O estado da arte do leite orgânico no Brasil

Joe Carlos do Valle[1]

1. Introdução

A agropecuária orgânica é uma tendência mundial e cresce a taxas de até 50% em alguns países do mundo. Uma grande parcela dos consumidores se mostra cada vez mais interessada nos produtos orgânicos, o que tem tornado a atividade cada vez mais promissora e atraente para um grande número de produtores. O de que se precisa então é dar condições para que esta atividade possa se desenvolver de forma satisfatória com bases fortes e cientificamente sustentadas; para tanto, deve-se conceituar de forma correta o que é, e como se implementa um sistema orgânico de produção.

A agricultura orgânica ou agropecuária orgânica é freqüentemente entendida como a agricultura que não faz uso de produtos químicos. É importante observar que a agricultura/agropecuária orgânica não é obtida somente na troca de insumos químicos por insumos orgânicos, biológicos ou ecológicos. Para que se tenha um sistema orgânico de produção é necessário que: se trabalhe a propriedade em sentido global, se use de maneira eficiente os recursos naturais, a manutenção da biodiversidade, a proteção ao meio ambiente e a justiça social. Além disso, tem como característica ser uma exploração econômica de longo prazo.

2. Etapas do desenvolvimento da produção orgânica de alimentos

O surgimento deste modelo de produção teve várias etapas de desenvolvimento desde o início do século, que podem ser resumidas na Tabela 1.

Na Tabela 1 tem-se as correntes de "agricultura alternativa". A "agricultura biodinâmica" surge por volta de 1920 com Rudolf Steiner e o antroposofismo (Alemanha) que tem na sua base as questões espirituais, o uso de calendários astrológicos, o uso dos preparados biodinâmicos, a interação forte entre produção vegetal e animal, e a visão da propriedade como um organismo. Já a corrente da

[1] Extensionista rural/Equipe de pecuária orgânica da Emater-DF – Brasília, DF – Tel.: (61) 340-3001 – geagr@emater.df.gov.br